

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	58
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	655.871
Preferenciais	635.019
Total	1.290.890
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2016	Dividendo	23/06/2016	Ordinária		0,00053
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2016	Dividendo	23/06/2016	Preferencial		0,00053

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	15.143.000	16.351.000
1.01	Ativo Circulante	9.455.000	10.661.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.172.000	5.546.000
1.01.03	Contas a Receber	4.354.000	1.915.000
1.01.04	Estoques	3.001.000	2.540.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	384.000	280.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	190.000	32.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	354.000	348.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.000	6.000
1.01.08.03	Outros	350.000	342.000
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	253.000	261.000
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	97.000	81.000
1.02	Ativo Não Circulante	5.688.000	5.690.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.828.000	2.773.000
1.02.01.03	Contas a Receber	123.000	98.000
1.02.01.06	Tributos Diferidos	91.000	98.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	350.000	376.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.264.000	2.201.000
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.788.000	1.781.000
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	456.000	400.000
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	20.000	20.000
1.02.02	Investimentos	1.283.000	1.306.000
1.02.03	Imobilizado	1.207.000	1.238.000
1.02.04	Intangível	370.000	373.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	15.143.000	16.351.000
2.01	Passivo Circulante	8.196.000	9.390.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	414.000	446.000
2.01.02	Fornecedores	3.211.000	3.673.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	600.000	483.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.676.000	2.679.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.295.000	2.109.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	151.000	160.000
2.01.05.02	Outros	1.144.000	1.949.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	264.000	265.000
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	529.000	628.000
2.01.05.02.06	Dividendos a Pagar	1.000	1.000
2.01.05.02.07	Fornecedores Convênio	350.000	1.055.000
2.02	Passivo Não Circulante	2.261.000	2.291.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	567.000	580.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.138.000	1.188.000
2.02.02.02	Outros	1.138.000	1.188.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.138.000	1.188.000
2.02.04	Provisões	556.000	523.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	556.000	523.000
2.03	Patrimônio Líquido	4.686.000	4.670.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.895.000	2.895.000
2.03.02	Reservas de Capital	381.000	378.000
2.03.04	Reservas de Lucros	1.446.000	1.446.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.000	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-39.000	-49.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.701.000	5.388.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.274.000	-3.597.000
3.03	Resultado Bruto	1.427.000	1.791.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.368.000	-1.325.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.102.000	-1.104.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-147.000	-154.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-86.000	-36.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-43.000	-42.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-43.000	6.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-33.000	-31.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	59.000	466.000
3.06	Resultado Financeiro	-36.000	-89.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.000	377.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.000	-138.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.000	239.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.000	239.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00267	0,18450
3.99.01.02	PN	0,00267	0,18585
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00267	0,18437
3.99.02.02	PN	0,00266	0,18557

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	3.000	239.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	10.000	-4.000
4.02.01	Ajustes de conversão do período	10.000	-4.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.000	235.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.234.000	-2.273.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	364.000	613.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	3.000	239.000
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	49.000	52.000
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	33.000	31.000
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.000	65.000
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias	87.000	111.000
6.01.01.07	Provisões para Demandas Judiciais Líquidas	69.000	50.000
6.01.01.08	Remuneração Baseada em Ações	3.000	1.000
6.01.01.09	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	117.000	91.000
6.01.01.10	Ganho/Perda com Imobilizado e Intangível	4.000	-6.000
6.01.01.12	Provisão para Obsolescência/Quebra	24.000	15.000
6.01.01.13	Outros	19.000	-10.000
6.01.01.14	Receita Diferida	-51.000	-26.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.598.000	-2.886.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-2.596.000	-1.464.000
6.01.02.02	Partes Relacionadas Líquido	28.000	-71.000
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-78.000	-151.000
6.01.02.04	Estoques	-485.000	-205.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-49.000	-9.000
6.01.02.08	Outros Realizáveis	-174.000	-94.000
6.01.02.09	Fornecedores	-469.000	-570.000
6.01.02.10	Salários, Encargos Sociais e Impostos a Pagar	75.000	2.000
6.01.02.11	Demandas Judiciais	-46.000	-51.000
6.01.02.12	Outras Exigibilidades	-99.000	-206.000
6.01.02.13	Imposto de Renda Pagos	0	-67.000
6.01.02.14	Fornecedores Convênio	-705.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.000	-64.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-23.000	-75.000
6.02.03	Venda de Imobilizado	4.000	11.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-121.000	-559.000
6.03.01	Adições	925.000	1.005.000
6.03.02	Pagamentos de Principal	-958.000	-1.455.000
6.03.03	Pagamento de Juros	-88.000	-109.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.374.000	-2.896.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.546.000	4.417.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.172.000	1.521.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	378.000	1.446.000	0	-49.000	4.670.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	378.000	1.446.000	0	-49.000	4.670.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.000	0	0	0	3.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.000	0	0	0	3.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.000	10.000	13.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.000	0	3.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.000	10.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	10.000	10.000
5.07	Saldos Finais	2.895.000	381.000	1.446.000	3.000	-39.000	4.686.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	369.000	1.451.000	0	0	4.715.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	369.000	1.451.000	0	0	4.715.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.000	-3.000	0	0	-2.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	-3.000	0	0	-3.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.000	0	0	0	1.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	239.000	-4.000	235.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	239.000	0	239.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.000	-4.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.000	-4.000
5.07	Saldos Finais	2.895.000	370.000	1.448.000	239.000	-4.000	4.948.000

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	5.310.000	6.015.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.423.000	6.103.000
7.01.02	Outras Receitas	4.000	3.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-117.000	-91.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.021.000	-4.137.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.440.000	-3.528.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-572.000	-618.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-9.000	9.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.289.000	1.878.000
7.04	Retenções	-49.000	-52.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.000	-52.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.240.000	1.826.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	83.000	34.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-33.000	-31.000
7.06.02	Receitas Financeiras	116.000	65.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.323.000	1.860.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.323.000	1.860.000
7.08.01	Pessoal	621.000	724.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	484.000	561.000
7.08.01.02	Benefícios	61.000	82.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	45.000	44.000
7.08.01.04	Outros	31.000	37.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	360.000	547.000
7.08.02.01	Federais	290.000	354.000
7.08.02.02	Estaduais	54.000	174.000
7.08.02.03	Municipais	16.000	19.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	339.000	350.000
7.08.03.01	Juros	152.000	154.000
7.08.03.02	Aluguéis	186.000	196.000
7.08.03.03	Outras	1.000	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.000	239.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.000	239.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	15.260.000	16.484.000
1.01	Ativo Circulante	9.458.000	10.671.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.207.000	5.580.000
1.01.03	Contas a Receber	4.354.000	1.915.000
1.01.04	Estoques	3.040.000	2.578.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	398.000	296.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	191.000	33.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	268.000	269.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.000	7.000
1.01.08.03	Outros	264.000	262.000
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	165.000	179.000
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	99.000	83.000
1.02	Ativo Não Circulante	5.802.000	5.813.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.878.000	2.824.000
1.02.01.03	Contas a Receber	123.000	98.000
1.02.01.06	Tributos Diferidos	95.000	102.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	379.000	408.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.281.000	2.216.000
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	470.000	414.000
1.02.01.09.04	Outras Contas a Receber	22.000	20.000
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	1.789.000	1.782.000
1.02.02	Investimentos	476.000	502.000
1.02.03	Imobilizado	1.372.000	1.407.000
1.02.04	Intangível	1.076.000	1.080.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	15.260.000	16.484.000
2.01	Passivo Circulante	8.265.000	9.465.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	430.000	465.000
2.01.02	Fornecedores	3.310.000	3.783.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	604.000	489.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.676.000	2.679.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.245.000	2.049.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	97.000	95.000
2.01.05.02	Outros	1.148.000	1.954.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	264.000	265.000
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	533.000	633.000
2.01.05.02.06	Dividendos a Pagar	1.000	1.000
2.01.05.02.07	Fornecedores Convênio	350.000	1.055.000
2.02	Passivo Não Circulante	2.309.000	2.349.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	567.000	580.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.138.000	1.188.000
2.02.02.02	Outros	1.138.000	1.188.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.138.000	1.188.000
2.02.03	Tributos Diferidos	29.000	27.000
2.02.04	Provisões	575.000	554.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	575.000	554.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.686.000	4.670.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.895.000	2.895.000
2.03.02	Reservas de Capital	381.000	378.000
2.03.04	Reservas de Lucros	1.446.000	1.446.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.000	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-39.000	-49.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.704.000	5.388.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.271.000	-3.610.000
3.03	Resultado Bruto	1.433.000	1.778.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.375.000	-1.317.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.108.000	-1.104.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-147.000	-153.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-84.000	-37.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-44.000	-42.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-40.000	5.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-36.000	-23.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	58.000	461.000
3.06	Resultado Financeiro	-37.000	-88.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.000	373.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.000	-134.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.000	239.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.000	239.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.000	239.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.000	239.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	10.000	-4.000
4.02.01	Ajustes de conversão do período	10.000	-4.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.000	235.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.000	235.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.233.000	-2.270.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	367.000	598.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período de operações continuadas	3.000	239.000
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	54.000	54.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	36.000	23.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.000	60.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias	91.000	108.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais Líquidas	61.000	49.000
6.01.01.09	Remuneração Baseada em Ações	3.000	1.000
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	117.000	91.000
6.01.01.11	Ganho/Perda com Imobilizado e Intangível	4.000	-6.000
6.01.01.12	Provisão para Obsolescência/Quebra de Estoque	24.000	15.000
6.01.01.13	Outros	20.000	-10.000
6.01.01.19	Receita Diferida	-51.000	-26.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.600.000	-2.868.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-2.596.000	-1.465.000
6.01.02.02	Partes Relacionadas Líquido	44.000	-64.000
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-76.000	-150.000
6.01.02.04	Estoques	-486.000	-202.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-49.000	-9.000
6.01.02.07	Outros Realizáveis	-176.000	-85.000
6.01.02.08	Fornecedores	-480.000	-576.000
6.01.02.09	Salários, Encargos Sociais e Impostos a Pagar	70.000	3.000
6.01.02.10	Demandas Judiciais	-46.000	-51.000
6.01.02.11	Outras Exigibilidades	-100.000	-202.000
6.01.02.12	Impostos de Renda Pagos	0	-67.000
6.01.02.13	Fornecedores Convênio	-705.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.000	-64.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-23.000	-75.000
6.02.03	Venda de Imobilizado	4.000	11.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-121.000	-562.000
6.03.01	Adições	925.000	1.005.000
6.03.02	Pagamento de Principal	-958.000	-1.458.000
6.03.03	Pagamento de Juros	-88.000	-109.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.373.000	-2.896.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.580.000	4.448.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.207.000	1.552.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	378.000	1.446.000	0	-49.000	4.670.000	0	4.670.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	378.000	1.446.000	0	-49.000	4.670.000	0	4.670.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.000	0	0	0	3.000	0	3.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.000	0	0	0	3.000	0	3.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.000	10.000	13.000	0	13.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.000	0	3.000	0	3.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.000	10.000	0	10.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	10.000	10.000	0	10.000
5.07	Saldos Finais	2.895.000	381.000	1.446.000	3.000	-39.000	4.686.000	0	4.686.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	369.000	1.451.000	0	0	4.715.000	0	4.715.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	369.000	1.451.000	0	0	4.715.000	0	4.715.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.000	-3.000	0	0	-2.000	0	-2.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	-3.000	0	0	-3.000	0	-3.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.000	0	0	0	1.000	0	1.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	239.000	-4.000	235.000	0	235.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	239.000	0	239.000	0	239.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.000	-4.000	0	-4.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.000	-4.000	0	-4.000
5.07	Saldos Finais	2.895.000	370.000	1.448.000	239.000	-4.000	4.948.000	0	4.948.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	5.315.000	6.015.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.427.000	6.103.000
7.01.02	Outras Receitas	5.000	3.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-117.000	-91.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.977.000	-4.129.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.378.000	-3.494.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-589.000	-645.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.000	10.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.338.000	1.886.000
7.04	Retenções	-54.000	-54.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54.000	-54.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.284.000	1.832.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	79.000	43.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-36.000	-23.000
7.06.02	Receitas Financeiras	115.000	66.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.363.000	1.875.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.363.000	1.875.000
7.08.01	Pessoal	653.000	743.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	498.000	574.000
7.08.01.02	Benefícios	77.000	85.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	46.000	45.000
7.08.01.04	Outros	32.000	39.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	367.000	542.000
7.08.02.01	Federais	293.000	350.000
7.08.02.02	Estaduais	58.000	173.000
7.08.02.03	Municipais	16.000	19.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	340.000	351.000
7.08.03.01	Juros	152.000	154.000
7.08.03.02	Aluguéis	187.000	197.000
7.08.03.03	Outras	1.000	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.000	239.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.000	239.000



1º TRIMESTRE DE 2016 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Ganhos consistentes de *market share* e melhora na tendência de vendas

- A receita líquida totalizou R\$4,7 bilhões no 1T16, com melhora sequencial nas vendas “mesmas lojas” durante o trimestre e **ganho de *market share***;
- A **margem bruta atingiu 30,5%**, com redução de 2,5 p.p. em relação ao 1T15 e estável em relação ao 4T15, reforçando a estratégia promocional da Companhia para o período;
- Os **ajustes na estrutura de custos** ao longo de 2015 e 1T16 com redução nominal de SG&A. **A Companhia continua com ações para readequar a estrutura de custos**;
- EBITDA Ajustado de R\$152 milhões, com margem EBITDA Ajustada de 3,2%. A **Margem EBITDA Ajustada das lojas físicas^a foi de 4,0%**;
- Sem considerar as despesas de reestruturação, o Lucro Líquido Ajustado seria de R\$29 milhões no 1T16. As **lojas físicas^a apresentaram Lucro Líquido Ajustado de R\$65 milhões**;

Destaques

R\$ milhões ^(b)	1T16	1T15	Δ
Receita Bruta	5.427	6.103	-11,1%
Receita Líquida	4.704	5.388	-12,7%
Lucro Bruto	1.433	1.778	-19,4%
Margem Bruta - %	30,5%	33,0%	-2,5 p.p.
EBITDA ⁽¹⁾	112	515	-78,3%
Margem EBITDA - %	2,4%	9,6%	-7,2 p.p.
Lucro Líquido	3	239	-98,7%
Margem Líquida - %	0,1%	4,4%	-4,3 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽²⁾	152	510	-70,2%
Margem EBITDA Ajustada - %	3,2%	9,5%	-6,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ⁽³⁾	29	236	-87,5%
Margem Líquida Ajustada - %	0,6%	4,4%	-3,8 p.p.

(1) EBITDA = Lucro operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

(2) EBITDA excluindo Outras Despesas e Receitas Operacionais (vide nota explicativa 22 do ITR)

(3) Lucro Líquido excluindo Outras Despesas e Receitas Operacionais (vide nota explicativa 22 do ITR)

^a Margem EBITDA Ajustada das lojas físicas = Margem EBITDA Ajustada excluindo Equivalência Patrimonial

^b Os somatórios e percentuais podem não conferir em todas as tabelas apresentadas neste documento devido a arredondamentos.



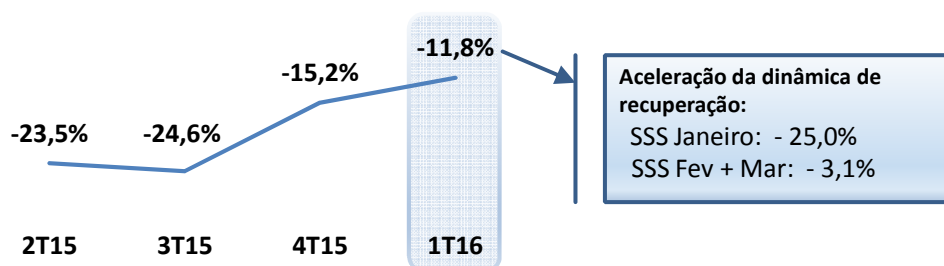
1º TRIMESTRE DE 2016 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Desempenho de Receita Líquida

R\$ milhões	1T16	1T15	Δ
Receita Líquida Total	4.704	5.388	-12,7%
Crescimento 'Mesmas Lojas'	-	-	-11,8%

Melhora sequencial na tendência de vendas 'mesmas lojas', com -11,8% no 1T16:



Aumento de market share, seguindo a tendência de recuperação iniciada no 4T15

- A receita líquida totalizou R\$4,7 bilhões, com redução de 11,8% no conceito 'mesmas lojas'. Nas vendas totais, a regressão foi de 12,7%. Durante o trimestre, as vendas de janeiro apresentaram maior regressão dado a forte base de comparação de janeiro de 2014, enquanto fevereiro e março tiveram performances acima da média do trimestre. Além disso, a Via Varejo seguiu com o fechamento de lojas de baixo desempenho. A categoria de telefonia e as vendas de serviços foram os destaques no período, com forte crescimento em relação ao 1T15;
- A Via Varejo continua a intensificar sua estratégia de competitividade e ofertas, que aliadas a boa performance da venda de serviços, tem contribuído para melhoria do patamar de venda da empresa, a despeito da continuidade do fraco momento de consumo no país. Como consequência, a Via Varejo vem aumentando seu nível de market share;
- A performance das categorias de telefonia nas lojas revitalizadas com os novos conceitos é 17,9 p.p. acima da média da empresa. Para 2016, a Companhia vai acelerar a implementação das revitalizações de telefonia e móveis, alavancando vendas e melhorando a experiência de compras do cliente;
- Nos meios de pagamento, a Via Varejo continua a oferecer um leque completo de opções, como vendas a vista, cartões de crédito, cartões de crédito co-branded e crediário. A Companhia opera com rigor e critério para controlar tanto o risco de crédito no crediário como os planos de parcelamento nos cartões;
- Para os próximos trimestres a Via Varejo continuará com o foco no aumento da produtividade das lojas e melhoria no nível de serviço para os clientes e espera com isso fortalecer cada vez mais seus diferenciais competitivos e avançar nos ganhos estruturais de market share.



1º TRIMESTRE DE 2016 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Desempenho Operacional

Desempenho Operacional

R\$ milhões	1T16	1T15	Δ
Receita Líquida	4.704	5.388	-12,7%
Lucro Bruto	1.433	1.778	-19,4%
Margem Bruta - %	30,5%	33,0%	-2,5 p.p.
Despesas com Vendas	(1.108)	(1.104)	0,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(147)	(153)	-3,9%
Resultado da Equiv. Patrimonial	(36)	(23)	56,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(40)	5	N/A
Despesas Operacionais Totais	(1.331)	(1.275)	4,4%
% sobre Receita Líquida de Vendas	28,3%	23,7%	-4,6 p.p.
Despesas Operacionais Totais Ajustadas⁽¹⁾	(1.291)	(1.280)	0,9%
% sobre Receita Líquida de Vendas	27,4%	23,8%	-3,6 p.p.
Depreciação (Logística)	10	12	-16,7%
EBITDA	112	515	-78,3%
Margem EBITDA - %	2,4%	9,6%	-7,2 p.p.
EBITDA Ajustado⁽²⁾	152	510	-70,2%
Margem EBITDA Ajustada - %	3,2%	9,5%	-6,3 p.p.

(1) Despesas Operacionais excluindo Outras Despesas e Receitas Operacionais

(2) EBITDA excluindo Outras Despesas e Receitas Operacionais

No 1T16, o EBITDA Ajustado foi de R\$152 milhões. A Margem EBITDA Ajustada atingiu 3,2% no trimestre. **A Margem EBITDA Ajustada das lojas físicas^c foi de 4,0%.**

As iniciativas de redução de despesas feitas em 2015 e no 1T16 compensaram o aumento de competitividade do período e mitigaram parte do aumento de impostos. A Companhia continua com muito empenho e rigor na implementação de iniciativas que visam ajustar a estrutura de custos.

O fim da desoneração da folha de pagamento impactou em aproximadamente 0,5 p.p. o EBITDA da Companhia.

O EBITDA do 1T16 foi resultado dos seguintes fatores:

- **Lucro Bruto** de 30,5%
 - Em linha com patamar de margem do 4T15, reforçando a atividade promocional e competitividade da empresa, baseado em ganhos de eficiência e maior penetração de serviços;
- **Nas Despesas Operacionais**, redução de 0,2% no SG&A.
 - Impacto negativo de 1,2 p.p. no SG&A devido ao fim da desoneração da folha de pagamentos;
 - Redução de 3,9% das despesas Gerais e Administrativas, a despeito da inflação do período;
 - Impacto de 1,0 p.p. em Outras Despesas e Receitas Operacionais, devido principalmente a despesas com reestruturação;
 - Piora da Equivalência Patrimonial de 0,4 p.p. nas despesas totais;

^c Margem EBITDA Ajustada das lojas físicas = Margem EBITDA Ajustada excluindo Equivalência Patrimonial



1º TRIMESTRE DE 2016 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Desempenho Financeiro

<i>R\$ milhões</i>	1T16	1T15	Δ
Receitas Financeiras	115	66	74,2%
Despesas Financeiras	(152)	(154)	-1,3%
Custo do Desconto de Recebíveis de Carnê	(84)	(88)	-4,5%
Custo da Venda de Recebíveis de Cartão	-	(14)	-100,0%
Outros	(68)	(52)	30,8%
Resultado Financeiro Líquido	(37)	(88)	-58,0%
% sobre Receita Líquida de Vendas	0,8%	1,6%	0,8 p.p.

Devido à sólida posição de caixa líquido, a Companhia pode intensificar a estratégia de gerenciamento da carteira de recebíveis de cartão de crédito, e com isso apresentou **Resultado Financeiro Líquido de 0,8% da Receita Líquida, com redução de 0,8 p.p. (-58,0%)**. No período, o **CDI aumentou 15,7%**^d.

O Resultado Financeiro Líquido do **1T16** foi composto, principalmente, pelos seguintes itens:

- **As Receitas Financeiras** totalizaram R\$115 milhões, comparado com R\$66 milhões no 1T15. O aumento deve-se principalmente a maior posição de caixa no período e atualizações monetárias;
- **Custo do Desconto de Recebíveis de Carnê** foi de R\$84 milhões, correspondendo a 1,79% da Receita Líquida, uma redução de 4,5% em comparação ao 1T15 devido principalmente a redução da venda líquida;
- **Custo da Venda de Recebíveis de Cartão:** Não foram realizadas vendas de recebíveis de cartão de crédito no período. Essa estratégia permite reduzir o montante total descontado do ano assim como o prazo médio de desconto, trazendo benefícios para empresa em períodos de altas taxas de juros.

^d Fonte: Cetip



1º TRIMESTRE DE 2016 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Lucro Líquido

R\$ milhões	1T16	1T15	Δ
EBITDA	112	515	-78,3%
Depreciação (Logística)	(10)	(12)	-16,7%
Depreciação e Amortização	(44)	(42)	4,8%
Resultado Financeiro Líquido	(37)	(88)	-58,0%
Lucro Operacional antes I.R.	21	373	-94,4%
Imposto de Renda	(18)	(134)	-86,6%
Lucro Líquido	3	239	-98,7%
Margem Líquida - %	0,1%	4,4%	-4,3 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(40)	5	N/A
Imposto de Renda sobre Outras Despesas e Receitas Operacionais	14	(2)	N/A
Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾	29	236	-87,5%
Margem Líquida Ajustada - %	0,6%	4,4%	-3,8 p.p.

(1) Lucro Líquido excluindo Outras Despesas e Receitas Operacionais

No 1T16, a Companhia apresentou resultado de R\$3 milhões, consequência da piora nas linhas de Outras Despesas Operacionais, relacionadas principalmente a despesas com reestruturação, Equivalência Patrimonial, e menor diluição de despesas fixas devido ao menor volume de vendas.

Em 2015, o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$29 milhões, com margem de 0,6% das vendas líquidas. O **Lucro Líquido Ajustado das lojas físicas^e foi de R\$65 milhões, com margem de 1,4% das vendas líquidas.**

Endividamento

R\$ milhões	31.03.2016	31.03.2015
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	(383)	(47)
Debêntures - Curto Prazo	-	(408)
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	(395)	(149)
Total da Dívida Bruta	(778)	(604)
Caixa e Aplicações Financeiras	1.207	1.552
Caixa Líquido	429	948
Caixa Líquido / EBITDA (últimos 12 meses)	0,82x	0,41x
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Curto Prazo	(2.293)	(2.526)
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Longo Prazo	(172)	(113)
Total Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	(2.465)	(2.639)
Caixa (Dívida) Líquida com CDCI	(2.036)	(1.691)
Caixa (Dívida) Líquida com CDCI / EBITDA (últimos 12 meses)	(3,90x)	(0,74x)
Carteira de recebíveis de cartão de crédito não vendida	2.573	1.579
Caixa Líquido, somado recebíveis de cartões⁽¹⁾	3.002	2.527
Caixa Líquido / EBITDA⁽¹⁾ (últimos 12 meses)	5,75x	1,10x
Caixa (Dívida) Líquida com CDCI, somado recebíveis de cartões⁽¹⁾	537	(112)
Caixa (Dívida) Líquida com CDCI⁽¹⁾ / EBITDA (últimos 12 meses)	1,03x	(0,05x)

(1) Inclui recebíveis de cartão de crédito não vendidos, para efeito de comparação com 1T15.

^e Lucro Líquido Ajustado Lojas Físicas = Lucro Líquido Ajustado excluindo Equivalência Patrimonial



1º TRIMESTRE DE 2016 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



O volume de aplicações financeiras caiu em relação ao 1T15 devido à estratégia de redução de desconto de recebíveis. A Dívida Líquida, incluindo a operação de carnês (CDCI), totalizou R\$2,0 bilhões. **Quando somada a carteira de recebíveis de cartão de crédito não descontada, o Caixa Líquido seria de R\$3,0 bilhões, 19% maior que 1T15 na mesma base de comparação.**

A inadimplência permaneceu no mesmo nível observado no 4T15, e continuamos com desenvolvimento de sistemas e melhorias de processos para controle de risco.

Investimentos

No 1T16, os investimentos da Via Varejo totalizaram R\$23 milhões, divididos conforme o quadro a seguir:

<i>R\$ milhões</i>	1T16	1T15
Novas Lojas	2	13
Reformas e Conversões de Lojas	8	22
Infraestrutura	11	37
Logística e Frota	2	10
Tecnologia	9	27
Outros	2	4
Total	23	76



1º TRIMESTRE DE 2016 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Balço Patrimonial		
Ativo		
<i>R\$ milhões</i>	31.03.2016	31.03.2015
Ativo Circulante	9.458	9.510
Caixas e Equivalentes de Caixa	1.207	1.552
Contas a Receber	4.354	3.731
Cartões de Créditos	2.544	1.579
Carnês - Financiamento ao Consumidor	1.815	2.152
Outros	228	210
Provisão para Créditos Duvidosos	(233)	(210)
Estoques	3.040	3.171
Tributos a Recuperar	398	475
Crédito com Partes Relacionadas	165	385
Ativos Não-Correntes a Venda	4	13
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	290	183
Ativo Não Circulante	5.802	5.371
Realizável a Longo Prazo	2.878	2.199
Contas a Receber	123	86
Cartões de Créditos	29	-
Carnês - Financiamento ao Consumidor	106	94
Provisão para Devedores Duvidosos	(12)	(8)
Tributos a Recuperar	1.789	1.324
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	95	27
Crédito com Partes Relacionadas	379	416
Depósitos para Recursos Judiciais	470	328
Despesas Antecipadas e Outras contas a Receber	22	18
Investimentos	476	782
Imobilizado	1.372	1.330
Intangível	1.076	1.060
TOTAL DO ATIVO	15.260	14.881

Passivo e Patrimônio Líquido		
<i>R\$ milhões</i>	31.03.2016	31.03.2015
Passivo Circulante	8.265	8.408
Obrigações Sociais e Trabalhistas	430	408
Fornecedores	3.310	3.556
Fornecedores Convênio	350	-
Empréstimos e Financiamentos	383	47
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	2.293	2.526
Debêntures	-	408
Impostos, Taxas e Contribuições	604	402
Dividendos a Pagar	1	223
Dívidas com Partes Relacionadas	97	69
Receitas Antecipadas	264	169
Outros	533	600
Passivo Não Circulante	2.309	1.525
Empréstimos e Financiamentos	395	149
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	172	113
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29	3
Provisão para Demandas Judiciais	575	592
Receitas Antecipadas	1.138	668
Patrimônio Líquido	4.686	4.948
Capital Social	2.895	2.895
Reservas de Capital	381	370
Reservas de Lucros	1.449	1.683
Ajustes acumulados de conversão	(39)	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.260	14.881



1º TRIMESTRE DE 2016 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Demonstração do Resultado do Exercício

<i>R\$ milhões</i>	1T16	1T15	Δ
Receita Bruta	5.427	6.103	-11,1%
Receita Líquida	4.704	5.388	-12,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.271)	(3.610)	-9,4%
Depreciação (Logística)	(10)	(12)	-16,7%
Lucro Bruto	1.433	1.778	-19,4%
Despesas com Vendas	(1.108)	(1.104)	0,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(147)	(153)	-3,9%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(36)	(23)	56,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(40)	5	N/A
Total das Despesas Operacionais	(1.331)	(1.275)	4,4%
Depreciação e Amortização	(44)	(42)	4,8%
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	58	461	-87,4%
Receitas Financeiras	115	66	74,2%
Despesas Financeiras	(152)	(154)	-1,3%
Resultado Financeiro Líquido	(37)	(88)	-58,0%
Lucro Operacional antes I.R.	21	373	-94,4%
Imposto de Renda	(18)	(134)	-86,6%
Lucro Líquido	3	239	-98,7%
EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras	112	515	-78,3%
% sobre Receita Líquida de Vendas	1T16	1T15	Δ
Lucro Bruto	30,5%	33,0%	-2,5 p.p.
Despesas com Vendas	-23,6%	-20,5%	-3,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-3,1%	-2,8%	-0,3 p.p.
Resultado da Equivalência Patrimonial	-0,8%	-0,4%	-0,4 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	-0,9%	0,1%	-1,0 p.p.
Total das Despesas Operacionais	-28,3%	-23,7%	-4,6 p.p.
Depreciação e Amortização	-0,9%	-0,8%	-0,1 p.p.
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	1,2%	8,6%	-7,4 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-0,8%	-1,6%	0,8 p.p.
Lucro Operacional antes I.R.	0,4%	6,9%	-6,5 p.p.
Imposto de Renda	-0,4%	-2,5%	2,1 p.p.
Lucro Líquido	0,1%	4,4%	-4,3 p.p.
EBITDA	2,4%	9,6%	-7,2 p.p.



1º TRIMESTRE DE 2016 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

<i>R\$ milhões</i>	1T16	1T15
Lucro Líquido Proveniente de Operações em Continuidade	3	239
Ajustes para Reconciliação do Lucro Líquido		
Imposto de renda diferido	5	60
Depreciações e Amortizações	54	54
Juros e Variações Monetárias	91	108
Equivalência Patrimonial	36	23
Provisão para demandas judiciais	61	49
Ganho (perda) de imobilizado e intangível	4	(6)
Remuneração baseada em ações	3	1
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	117	91
Provisão para obsolescência e quebra	24	15
Receita Diferida	(51)	(26)
Outros	20	(10)
	367	598
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	(2.596)	(1.465)
Estoques	(486)	(202)
Impostos a Recuperar	(76)	(150)
Outros ativos	(176)	(85)
Partes relacionadas líquidas	44	(64)
Depósitos judiciais	(49)	(9)
	(3.339)	(1.975)
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores	(480)	(576)
Salários e encargos sociais	70	3
Demandas Judiciais	(46)	(51)
Imposto de Renda pago	-	(67)
Outras Exigibilidades	(100)	(202)
Fornecedores Convênio	(705)	-
	(1.261)	(893)
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades Operacionais	(4.233)	(2.270)

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

<i>R\$ milhões</i>	1T16	1T15
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(23)	(75)
Venda de bens do imobilizado	4	11
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Investimento	(19)	(64)

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

<i>R\$ milhões</i>	1T16	1T15
Captação e refinanciamentos	925	1.005
Pagamentos de principal	(958)	(1.458)
Pagamentos de juros	(88)	(109)
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamento	(121)	(562)
Disponibilidades no Início do Período	5.580	4.448
Disponibilidades no Fim do Período	1.207	1.552
Variação no Caixa e Equivalentes	(4.373)	(2.896)



1º TRIMESTRE DE 2016 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Segmentação de Receita Líquida por Formato

R\$ milhões - Total Lojas	1T16	%	1T15	%	Δ	Δ 'ML'
Pontofrio	830	17,7%	1.232	22,9%	-32,6%	-13,2%
Casas Bahia	3.859	82,3%	4.139	77,1%	-6,8%	-11,5%

Composição de Vendas

% sobre Receita Líquida de vendas	1T16	1T15	Δ
À vista	30,2%	31,8%	-1,6 p.p.
Cartão de Crédito	58,3%	55,9%	2,4 p.p.
Carnê	11,5%	12,3%	-0,8 p.p.

Movimentação de Lojas por Formato

	Casas Bahia			
	31.12.2015	Abertas	Fechadas	31.03.2016
Rua	597	-	14	583
Shopping	163	-	1	162
Consolidado (total)	760	-	15	745
Área de Vendas (mil m ²)	934	-	14	920
Área Total (mil m ²)	1.268	-	19	1.249

	Pontofrio			
	31.12.2015	Abertas	Fechadas	31.03.2016
Rua	147	-	14	133
Shopping	107	-	7	100
Consolidado (total)	254	-	21	233
Área de Vendas (mil m ²)	166	-	13	154
Área Total (mil m ²)	222	-	18	204

	Consolidado			
	31.12.2015	Abertas	Fechadas	31.03.2016
Rua	744	-	28	716
Shopping	270	-	8	262
Consolidado (total)	1.014	-	36	978
Área de Vendas (mil m ²)	1.100	-	26	1.074
Área Total (mil m ²)	1.490	-	36	1.454



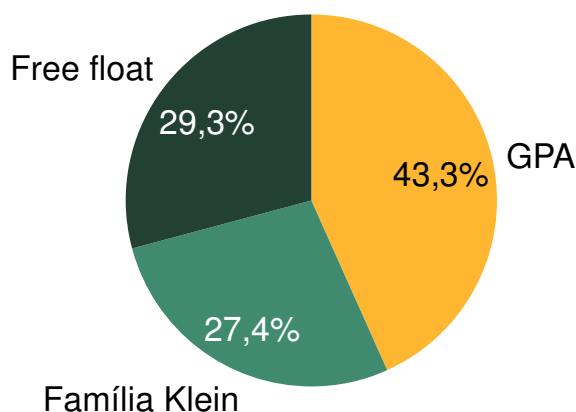
1º TRIMESTRE DE 2016 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



A Companhia encerrou o trimestre com 50.530 funcionários, com 44.442 funcionários no critério FTE (full-time-equivalent)^f.

Estrutura Societária

O capital social da Via Varejo é representado por 1,291 milhões de ações, sendo 656 milhões de ações ordinárias e 635 milhões de preferenciais. O GPA é o acionista controlador da Companhia, detendo 43,3% do capital total e 62,6% das ações ordinárias. As ações livremente negociadas (free-floating) representam 29,2% do total de ações emitidas pela Via Varejo.



^f Considerando os funcionários da Bartira e VVLOG, a Companhia encerrou o ano com 52.389 funcionários, sendo 46.185 funcionários no critério FTE



1º TRIMESTRE DE 2016 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Teleconferência e Webcast de Resultados 1T16

Terça-feira, 10 de Maio de 2016

11h (horário de Brasília) | 10h (NY) | 15h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)

+55 (11) 2188-0155

Conferência em inglês (tradução simultânea)

+1 (646) 843-6054

Webcast: <http://www.viavarejo.com.br/ri>

Replay

+55 (11) 2188-0400

Código para áudio: Via Varejo

www.viavarejo.com.br/ri

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança.

CONTATOS

Relações com Investidores

Fone: +55 (11) 4225-6155

Fax: +55 (11) 4225-9905

ri@viavarejo.com.br

Website: www.viavarejo.com.br/ri

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

*Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 31 de Março de 2016 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações corporativas

A Via Varejo S.A., diretamente ou por meio de suas controladas (“Companhia” ou “Via Varejo”) atua no segmento varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, telefonia e móveis através das bandeiras “Casas Bahia” e “Ponto Frio”. Sua sede está localizada em São Caetano do Sul, estado de São Paulo - Brasil. A Companhia detém suas ações negociadas no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo sob os códigos “VVAR3”, “VVAR4” e “VVAR11” e é controlada pela Companhia Brasileira de Distribuição (“CBD”), que por sua vez tem o Casino Guichard Perrachon (“Casino”) como controladora final através de suas *holdings*.

As participações societárias da Companhia em controladas e coligadas estão resumidas na nota explicativa nº 10.

a) Investigação Cnova

Conforme divulgado ao mercado pela coligada Cnova N.V. (“Cnova”), em 18 de dezembro de 2015, foi instaurada uma investigação conduzida por escritórios de advocacia sobre as práticas de empregados na gestão dos estoques da sua controlada indireta Cnova Comércio Eletrônico S.A. (“Cnova Brasil”). Durante o curso dos trabalhos, outros temas relacionados a assuntos contábeis foram trazidos para a investigação, conforme divulgado ao mercado em 12 de janeiro. O impacto desta investigação, registrado pela Cnova Brasil, foi de R\$177, dos quais, R\$39 foram registrados pela Companhia, durante o quarto trimestre de 2015, pela aplicação do método de equivalência patrimonial, na proporção indireta da participação da Companhia na Cnova. Esse ajuste, na Companhia, foi considerado imaterial para períodos anteriores, e registrado a débito da equivalência patrimonial, considerando os fatos e circunstâncias conhecidos à época da preparação das demonstrações financeiras.

No entanto, as investigações pela Cnova Brasil continuaram em curso no exercício de 2016 e novos efeitos contábeis foram identificados e divulgados ao mercado pela Cnova em 26 de abril de 2016. Os efeitos desses novos ajustes, conhecidos até a data da preparação destas informações trimestrais em 2016, totalizaram, na Cnova Brasil, R\$42 e os efeitos nas informações contábeis intermediárias da Companhia, neste primeiro trimestre de 2016, foram calculados na proporção de sua participação indireta na Cnova N.V., totalizando um débito no montante de R\$9 registrado na rubrica de equivalência patrimonial em 31 de março de 2016.

A investigação está sendo conduzida pela administração da Cnova e acompanhada pelo controlador CBD. A Companhia, conforme informações prestadas pela CBD e Cnova, considerou todas as informações disponíveis na data de elaboração dessas informações trimestrais sobre a investigação, que continua em curso. Os ajustes finais ainda não foram completamente mensurados e, portanto, não é possível concluir sobre a relevância de tais ajustes nestas informações contábeis intermediárias, nem sobre o montante total dos ajustes, que serão conhecidos somente quando as investigações sobre a Cnova forem concluídas.

b) Ofício CVM

Em 18 de fevereiro de 2016, a Companhia recebeu da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) o Ofício nº 18/2016-CVM/SEP/GEA-5 contendo o entendimento da Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da CVM quanto a certas transações e registros contábeis relacionados a operações societárias realizadas pela Companhia no exercício social de 2013.

A área técnica da CVM manifestou entendimento diverso daquele adotado pela Companhia nas demonstrações financeiras daquele exercício no que se refere ao (i) ganho da remensuração do investimento detido em Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A., decorrente da alienação parcial de participação societária para a Companhia Brasileira de Distribuição; e (ii) tratamento contábil aplicado na aquisição adicional de 75% do capital social da Indústria de Móveis Bartira.

A Companhia apresentou recurso de tal decisão ao Colegiado da CVM com pedido de efeito suspensivo nos termos da Deliberação CVM 463. A Companhia aguarda a manifestação do colegiado sobre os argumentos apresentados. Até esse momento, nenhum efeito foi registrado nas demonstrações financeiras e nas informações contábeis intermediárias da Companhia por conta dos questionamentos manifestados pela CVM no referido Ofício.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2015 da Companhia, na nota explicativa nº 1.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis significativas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – “Demonstração Intermediária” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real (R\$) como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R\$, e foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As informações contábeis intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2016 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09 de maio de 2016.

Nas situações em que não ocorreram alterações significativas na natureza dos saldos contábeis ou nas políticas da Companhia, os detalhamentos divulgados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não foram integralmente reproduzidos nestas ITR. Em virtude disso, estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 2015 publicadas em 23 de fevereiro de 2016.

Em 2016, a Companhia passou a aplicar as melhorias anuais às IFRSs referentes aos Ciclos 2012-2014, além das modificações à IAS1, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016. A aplicação dessas melhorias não resultou em impactos nas divulgações ou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais da Companhia de 2015, na nota explicativa nº 2.

3. Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetem os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos, inclusive na evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do período, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo afetado e no resultado em períodos ou exercícios futuros.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016 são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras anuais de 2015, publicadas em 23 de fevereiro de 2016, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais da Companhia de 2015, na nota explicativa nº 3.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Gerenciamento de riscos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	1.172	5.546	1.207	5.580
Contas a receber	4.477	2.013	4.477	2.013
Partes relacionadas	603	637	544	587
Passivos financeiros:				
Outros passivos financeiros				
Partes relacionadas	(151)	(160)	(97)	(95)
Fornecedores	(3.211)	(3.673)	(3.310)	(3.783)
Fornecedores convênio	(350)	(1.055)	(350)	(1.055)
Empréstimos e financiamentos	(2.652)	(2.675)	(2.652)	(2.675)
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos	(591)	(584)	(591)	(584)
Exposição líquida	(703)	49	(772)	(12)

As operações de tesouraria da Companhia são regularmente reportadas para o Comitê Financeiro do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente para o Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. O risco mais significativo a que a Companhia está exposta está relacionado aos riscos de mercado, decorrente dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

Risco de mercado – taxa básica de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), para fazer frente à necessidade de caixa para investimento e financiamento de clientes. Concomitantemente, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI, com o objetivo de neutralizar parcialmente os impactos no resultado decorrentes dos encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos.

O risco da taxa de juros para a Companhia é a sua redução, uma vez que, no período findo em 31 de março de 2016, o saldo das aplicações financeiras referenciadas ao CDI excede o saldo dos empréstimos bancários indexados a mesma modalidade de taxa de juros. Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses foi elaborada uma análise de sensibilidade em três cenários. No cenário I, a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na BM&FBovespa para as datas de vencimento das operações, limitado a 12 meses, quando a taxa obtida foi 13,37% a.a. Nos cenários II e III, foram consideradas reduções na taxa de juros de 25% e 50%, respectivamente.

Operação	Risco	Saldo em 31.03.2016	Análise de sensibilidade		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	Redução do CDI	1.143	154	115	77
Empréstimos bancários (*)	Redução do CDI	(83)	(10)	(7)	(5)
Impacto de ganho (perda) líquido(a) no resultado			144	108	72

(*) Não inclui os contratos de CDCI e de Fornecedores convênio por possuírem taxas de juros pré-fixadas e não sujeitos a risco de variação.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Risco de taxa de câmbio e juros dos empréstimos em moeda estrangeira

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (dólares norte-americanos) para fazer frente à necessidade de caixa para as operações. Os empréstimos e financiamentos são captados com taxas pré e pós-fixadas. Dessa forma, a Companhia está exposta ao risco de variação cambial e juros pelas dívidas contraídas referenciadas à taxa USD Libor 3M. A Companhia faz uso de operações de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, trocando estas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros pré-fixadas acrescidas de variação do CDI. Esses contratos têm o prazo total da dívida e protegem os juros e o principal.

Em 2015 a Companhia captou novos empréstimos em moeda estrangeira, integralmente protegidos por contratos de *swap*, conforme descrição abaixo:

	Contraparte	Na data da contratação		Data de contratação	Data de vencimento	31.03.2016 Valor justo R\$
		Valor referência USD milhões	Valor referência R\$			
<u>Empréstimo em moeda estrangeira (objeto de hedge)</u>	Citibank	(50)	(154)	10/04/2015	10/04/2017	(177)
	Citibank	(30)	(92)	14/04/2015	17/04/2017	(106)
	Bradesco	(100)	(303)	27/04/2015	27/04/2016	(365)
		<u>(180)</u>	<u>(549)</u>			<u>(648)</u>
<u>Contratos de swap</u>						
Posição Ativa		180	549			650
Posição Passiva		<u>(180)</u>	<u>(549)</u>			<u>(593)</u>
Posição swap líquida		<u>-</u>	<u>-</u>			<u>57</u>

Os instrumentos financeiros derivativos e os instrumentos financeiros designados como objeto de *hedge* são contabilizados a valor justo. Os valores referência acima indicam o valor a custo amortizado destes instrumentos.

A Companhia calcula a efetividade das operações de *hedge* quando da sua contratação em bases contínuas. As operações de *hedge* contratadas no exercício de 2015 apresentam efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura.

Ganhos e perdas realizados e não realizados sobre contratos de *swap* são registrados no "Resultado financeiro líquido" e o saldo a pagar ou a receber pelo valor justo é registrado na rubrica "Empréstimos e financiamentos", em conjunto ao saldo a pagar do respectivo instrumento protegido. No período de três meses findo em 31 de março de 2016, a perda reconhecida é de R\$75 e o saldo a receber pelo valor justo dos contratos de *swap* é de R\$57.

Para mensurar o impacto líquido estimando no resultado dos próximos 12 meses decorrente dos riscos de flutuação de moeda e taxas de juros, foi elaborada uma análise de sensibilidade para a exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio e taxa USD Libor 3M dos empréstimos em moeda estrangeira e do CDI do contrato de *swap* considerando três cenários. No cenário I, a curva futura do CDI foi obtida na BM&FBovespa, a 13,37% a.a., foi utilizada a taxa de 0,63%a.a. de USD Libor 3M praticada em 31 de março de 2016 e a taxa de câmbio foi definida em R\$3,54 para o empréstimo vencível em 2016 e R\$3,98 para os empréstimos vencíveis em 2017 com base na cotação do dólar futuro negociado na BM&FBovespa. Nos cenários II e III, projetou-se a taxa de juros e dólar com incremento de 25% e 50%, respectivamente.

Operação	Risco	Saldo em 31.03.2016	Análise de sensibilidade		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida em USD	Valorização do dólar (USD)	(648)	(38)	(210)	(383)
Swap (ponta ativa em USD)	Valorização do dólar (USD)	649	40	213	386
Swap (posição passiva em CDI)	Aumento do CDI	(595)	(38)	(49)	(59)
Impacto de ganho (perda) líquido(a) no resultado			<u>(36)</u>	<u>(46)</u>	<u>(56)</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Riscos de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa no curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. É prática do Departamento de Tesouraria da Companhia manter níveis de linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro. Regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar o impacto na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não sejam renovadas.

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia. A tabela inclui principal e juros calculados até o vencimento dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	31.03.2016							
	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	3.211	-	-	3.211	3.310	-	-	3.310
Fornecedores convênio	350	-	-	350	350	-	-	350
Empréstimos e financiamentos	2.836	536	-	3.372	2.836	536	-	3.372
Instrumentos derivativos	10	(32)	-	(22)	10	(32)	-	(22)
Arrendamento mercantil financeiro	23	88	32	143	23	88	32	143
	6.430	592	32	7.054	6.529	592	32	7.153

Riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras e na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário em instituições financeiras aprovadas pelo Comitê Financeiro do Conselho de Administração. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos, que são regularmente atualizados.

Para os saldos das contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato que grande parte das vendas da Companhia é realizada utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. As vendas financiadas pelo Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência ("CDCI") são vendas realizadas através de acordos operacionais com os bancos Bradesco, Safra e Banco do Brasil para a concessão de financiamentos CDCI aos nossos clientes, por meio de interveniência com as respectivas instituições financeiras. Para essa operação, a Companhia detém o risco de crédito e adota procedimentos criteriosos na concessão de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

As estimativas de perda por não recuperação são avaliadas conforme as práticas contábeis significativas descritas na demonstração financeira de 31 de dezembro de 2015 (na nota explicativa nº 2), e os saldos dessa estimativa apresentados em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são considerados pela Administração suficientes para cobrir as perdas estimadas da carteira de valores a receber.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar manutenção adequada de classificação de crédito elevada e uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira, considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

	Consolidado			
	31.03.2016		31.12.2015	
	Com CDCI	Sem CDCI	Com CDCI	Sem CDCI
Caixa e equivalentes de caixa	1.207	1.207	5.580	5.580
Empréstimos e financiamentos	(3.243)	(778)	(3.259)	(785)
Fornecedores convênio (i)	(350)	(350)	(1.055)	(1.055)

- (i) Fornecedores convênio trata-se de passivos financeiros junto a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras, cujos vencimentos foram postergados durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016 e exercício de 2015. Devido às características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras com o custo financeiro implícito de 112,3% do CDI (108,4% do CDI em 31 de dezembro de 2015). A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e classifica separadamente da rubrica "Fornecedores".

Mensurações do valor justo

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados em mercados organizados e serão mantidos até o seu vencimento. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2016, bem como para o exercício findo em 31 de dezembro 2015, seus fluxos de caixa descontados a valor presente não diferem relevantemente do seu respectivo valor contábil.

	Controladora e Consolidado		Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis
	31.03.2016	31.12.2015	
	Instrumento financeiro a valor justo por meio de resultado		
Empréstimos em moeda estrangeira	(648)	(719)	Nível 2
Contratos de <i>swap</i>	57	135	Nível 2

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média ponderada	Controladora		Consolidado	
		31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
		Caixa e contas bancárias		63	89
Aplicações financeiras compromissadas	101,00% do CDI a.a.	1.106	5.450	1.140	5.483
Aplicações financeiras automáticas (i)	10,88% do CDI a.a.	3	7	3	7
		1.172	5.546	1.207	5.580

- (i) Referem-se a recursos disponíveis em conta corrente, nos quais há uma rentabilidade diária atrelada à taxa CDI, sendo seu resgate no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015
Administradoras de cartões de crédito (i)	2.573	46
Financiamento ao consumidor – CDCI (ii)	1.921	1.987
Estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa	(245)	(253)
Outras contas a receber de clientes	228	233
	4.477	2.013
Circulante	4.354	1.915
Não circulante	123	98

- (i) No período de três meses findos em 31 de março de 2016, como parte da estratégia de gerenciamento do caixa da Companhia, não foi realizada a venda dos recebíveis com as operadoras de cartões de crédito ou bancos. O prazo médio de recebimento é de 4 meses.
- (ii) Corresponde aos financiamentos por CDCI que podem ser parcelados em até 24 meses; entretanto, o prazo mais utilizado é inferior a 12 meses. A Companhia mantém contratos com instituições financeiras nos quais é designada como interveniente dessas operações (conforme nota explicativa nº 13).

Movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015
Saldo no início do período	(253)	(235)
Perda estimada registrada no período	(117)	(91)
Baixas de contas a receber	125	108
Saldo no fim do período	(245)	(218)
Circulante	(233)	(210)
Não circulante	(12)	(8)

Composição por período de vencimento das contas a receber, bruta de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Aging das contas a receber – Controladora e Consolidado					
	Total	A vencer	≤ 30 dias	31-60 dias	61-90 dias	>91 dias
31 de março de 2016	4.722	4.478	117	50	33	44
31 de dezembro de 2015	2.266	2.040	102	45	32	47

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Lojas	1.292	1.400	1.292	1.400
Centrais de distribuição	1.731	1.152	1.770	1.191
Almoxarifado	13	18	14	19
Estimativa de perda ao valor realizável líquido	(35)	(30)	(36)	(32)
	3.001	2.540	3.040	2.578

Movimentação das estimativas de perda para redução do custo ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Saldo no início do período	(30)	(32)	(32)	(32)
Adições	(24)	(15)	(24)	(15)
Perdas realizadas	19	15	20	15
Saldo no fim do período	(35)	(32)	(36)	(32)

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
ICMS a recuperar (i)	2.002	1.944	2.002	1.944
INSS a recuperar	67	64	67	64
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado (i)	4	7	6	9
Outros	99	46	112	61
	<u>2.172</u>	<u>2.061</u>	<u>2.187</u>	<u>2.078</u>
Circulante	384	280	398	296
Não circulante	1.788	1.781	1.789	1.782

A expectativa de realização total de ICMS a recuperar é indicada a seguir:

Em 31 de março de 2016	Controladora	Consolidado
9 meses de 2016	183	185
2017	364	364
2018	416	416
2019	408	408
2020	410	410
2021 em diante	225	225
	<u>2.006</u>	<u>2.008</u>

Para as informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2016, a Administração da Companhia reavaliou a expectativa da realização futura do ICMS utilizando as mesmas premissas de 31 de dezembro de 2015 e incluindo as movimentações ocorridas no período de três meses findo em 31 de março de 2016.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2015 da Companhia, na nota explicativa n° 8.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Partes relacionadas

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	Consolidado		Consolidado	
	Controladora	31.03.2016	31.03.2016	31.03.2016
Controlador:				
Companhia Brasileira de Distribuição (b), (c), (d), (f)	112	149	8	8
Controladas:				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (b), (d)	23	9	(165)	-
Globex Administração e Serviços Ltda. (b), (d)	-	-	(2)	-
VVLog Logística Ltda. (b)	22	18	(10)	-
Coligadas:				
Financeira Itaú CBD S.A. (a)	10	10	(2)	1
Cnova Comércio Eletrônico S.A. (d)	48	35	7	14
Outras:				
Casa Bahia Comercial Ltda. (e)	237	256	(66)	(72)
Viaw Consultoria Ltda. (f)	-	-	(1)	(1)
	452	477	(242)	(54)
Ativo - partes relacionadas:				
Circulante	253	261	165	179
Não circulante	350	376	379	408
Passivo - partes relacionadas:				
Circulante	(151)	(160)	(97)	(95)
Não circulante	-	-	-	-

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Para o período findo em 31 de março 2016, não houve a necessidade de constituição de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa envolvendo operações com partes relacionadas.

As operações com partes relacionadas apresentadas nos quadros anteriores são resultado, principalmente, de transações que a Companhia, seus principais acionistas e suas controladas mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

a) Operações com a FIC de crédito, financiamento e investimento

A Companhia atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC. Esta operação gera valores a repassar, indicados como contas a pagar com partes relacionadas, e valores a receber pelos serviços prestados, indicados como contas a receber com partes relacionadas. O resultado destas operações está representado na coluna de "Receita (Despesa)" no quadro anteriormente apresentado, e classificado na linha de receita de serviços nas demonstrações de resultado da Companhia.

Adicionalmente, a FIC atua como uma operadora de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de nossos clientes. No período de três meses findo em 31 de março de 2016, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC era de R\$144 (R\$4 em 31 de dezembro de 2015). Esses saldos estão registrados na rubrica "Contas a receber" demonstrada na nota explicativa nº 6, em "Administradoras de cartões de crédito".

A FIC realiza, também, operações de compra de recebíveis de cartão de crédito, porém não realizou operações no período de três meses findo em 31 de março de 2016 (R\$1 de despesa financeira em 31 de março de 2015).

b) Contratos de mútuos com a controladora, controladas e coligadas

Os contratos de mútuos são atualizados monetariamente pelas taxas médias a seguir:

	Percentual do CDI	
	31.03.2016	31.12.2015
VVLog Logística Ltda.	105,0%	105,0%
Indústria de Móveis Bartira Ltda.	105,0%	105,0%

c) Operações com a controladora CBD

A controladora CBD é fiadora da Companhia em determinados contratos de financiamento e aluguel e avalista em um contrato de prestação de serviço, com encargos, além do reembolso de despesas com pessoal, operação de mútuo e aluguel.

d) Operações de aluguéis, prestação de serviço, compras e vendas de mercadorias

A Companhia realizou operações de aluguel e prestação de serviços com CBD, GAS e Cnova, em condições acordadas entre as partes. A Companhia também efetuou operações de compras e vendas de mercadorias com a Bartira, realiza a intermediação da negociação de compra de mercadorias para CBD e Cnova e compartilha suas Centrais de Distribuição com CBD e Cnova.

e) Primeiro aditivo ao acordo de associação Via Varejo, CBD e CB

A Companhia possui valores a receber referente ao "Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação" entre Via Varejo, CBD e CB, que garante à Via Varejo o direito de indenização por CBD e CB, de certas demandas judiciais e reembolso de despesas reconhecidos a partir de 30 de junho de 2010, que eram de responsabilidade dos antigos controladores das operações adquiridas.

O saldo da rubrica "Contas a receber" é liquidado pelas partes periodicamente e o saldo em aberto refere-se substancialmente a reembolso de despesas e contingências. A Companhia, em conjunto com CB, revisou determinados itens e concluiu que não havia elementos suficientes para requerer indenização por CB, portanto, no exercício de 2015 reverteu R\$32 do contas a receber para o resultado do exercício. A Companhia avalia ainda outros documentos, e devido à incerteza na possibilidade de requerer indenização, constituiu uma provisão para perdas no montante de R\$5 em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 311 imóveis entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos estabelecidos em condições específicas com os administradores da CB.

f) Serviços de consultoria

A Companhia contratou a Viaw Consultoria Ltda. para a prestação de serviços de consultoria empresarial e na área de tecnologia. O sócio da empresa contratada é membro do Conselho de Administração da Companhia.

g) Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração) e do Conselho Fiscal, registradas na demonstração do resultado dos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015, foram as seguintes:

	31.03.2016			31.03.2015		
	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total
Diretoria	6	1	7	10	1	11
	6	1	7	10	1	11

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais da Companhia de 2015, na nota explicativa nº 9.

10. Investimentos

Participações societárias

A Companhia mantém investimentos diretos e indiretos em empresas controladas e coligadas. As participações societárias da Companhia nestas empresas são listadas na tabela a seguir:

Investimentos	Participação nos investimentos	
	Via Varejo	Participação indireta
Controladas:		
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	99,99%	0,01%
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("LAKE")	99,99%	0,01%
VVLog Logística Ltda. ("VVLog")	99,99%	0,01%
Globex Administração de Consórcio Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%
Coligadas:		
Cnova N.V. ("Cnova") (*)	-	21,93%
Marneylectro S.A.R.L. ("Marneylectro")	43,90%	-
Marneylectro B.V.	-	43,90%
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC")	-	14,24%
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	-	50,00%
FIC Promotora de Vendas Ltda.	-	14,24%

(*) A Cnova tem como subsidiárias integrais as empresas E-Hub Consultoria, Participações e Comércio S.A., Nova Experiência Pontocom S.A., Cnova Comércio Eletrônico S.A., Cnova Finanças B.V. e Cdiscount Group S.A.S.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Movimentação dos investimentos

	Controladora							Total
	GAC	GAS	Nova Pontocom	Lake	Bartira	Cnova	VVLog	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	12	67	677	134	690	5	(6)	1.579
Equivalência patrimonial (i)	-	2	(27)	6	(10)	(1)	-	(30)
Ajuste de conversão	-	-	(4)	-	-	-	-	(4)
Amortização de ajuste a valor justo da parcela remanescente de Cnova (i)	-	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Saldo em 31 de março de 2015	<u>12</u>	<u>69</u>	<u>645</u>	<u>140</u>	<u>680</u>	<u>4</u>	<u>(6)</u>	<u>1.544</u>

	Controladora							Total
	GAC	GAS	Lake	Bartira	Cnova	VVLog		
Saldo em 31 de dezembro de 2015	18	21	121	729	380	37	1.306	
Equivalência patrimonial (i)	-	1	9	3	(44)	(1)	(32)	
Ajuste de conversão	-	-	-	-	10	-	10	
Amortização de ajuste a valor justo da parcela remanescente de Cnova (i)	-	-	-	-	(1)	-	(1)	
Saldo em 31 de março de 2016	<u>18</u>	<u>22</u>	<u>130</u>	<u>732</u>	<u>345</u>	<u>36</u>	<u>1.283</u>	

	Consolidado				
	BINV	FIC	Nova Pontocom	Cnova	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	20	107	677	5	809
Equivalência patrimonial (i)	(2)	8	(27)	(1)	(22)
Ajuste de conversão	-	-	(4)	-	(4)
Amortização de ajuste a valor justo da parcela remanescente de Cnova (i)	-	-	(1)	-	(1)
Saldo em 31 de março de 2015	<u>18</u>	<u>115</u>	<u>645</u>	<u>4</u>	<u>782</u>

	Consolidado			
	BINV	FIC	Cnova	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	19	103	380	502
Equivalência patrimonial (i)	-	9	(44)	(35)
Ajuste de conversão	-	-	10	10
Amortização de ajuste a valor justo da parcela remanescente de Cnova (i)	-	-	(1)	(1)
Saldo em 31 de março de 2016	<u>19</u>	<u>112</u>	<u>345</u>	<u>476</u>

(i) O valor de amortização de ajuste a valor justo refere-se a um ativo identificável da Cnova e está somado à linha de Equivalência patrimonial na demonstração do resultado do período.

Não há restrições significativas relacionadas aos investimentos mantidos pela Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Informações financeiras resumidas das coligadas

A seguir, informações das coligadas que a Companhia julga como relevante para o cálculo da equivalência patrimonial:

	<u>FIC</u>	<u>Cnova</u>
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Ativo circulante	3.778	3.819
Ativo não circulante	40	1.242
Ativo total	<u>3.818</u>	<u>5.061</u>
Passivo circulante	2.915	5.839
Passivo não circulante	15	116
Patrimônio líquido (i)	888	(882)
Não controladores	-	(12)
Total passivo e patrimônio líquido	<u>3.818</u>	<u>5.061</u>
<u>Resultados operacionais:</u>		
Receitas	270	3.177
Resultados operacionais	99	256
Lucro (prejuízo) líquido	63	(200)

O cálculo do investimento considera o patrimônio líquido da investida, deduzido de: reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco, para a FIC, e remensuração a valor justo da parcela retida pela Companhia após a perda de controle da Cnova, ocorrida em 2013.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais da Companhia de 2015, na nota explicativa nº 10.

11. Imobilizado

	<u>Controladora</u>					
	<u>Saldo em 31.03.2016</u>			<u>Saldo em 31.12.2015</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	12	-	12	12	-	12
Edifícios	53	(31)	22	53	(31)	22
Benfeitorias em imóveis de terceiros	858	(178)	680	860	(166)	694
Máquinas e equipamentos	151	(61)	90	150	(59)	91
Equipamentos de informática	298	(187)	111	297	(178)	119
Instalações	160	(69)	91	159	(65)	94
Móveis e utensílios	179	(48)	131	177	(45)	132
Veículos	26	(11)	15	31	(12)	19
Imobilizado em andamento	8	-	8	4	-	4
Outros	41	(14)	27	40	(12)	28
	<u>1.786</u>	<u>(599)</u>	<u>1.187</u>	<u>1.783</u>	<u>(568)</u>	<u>1.215</u>
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	157	(137)	20	156	(133)	23
	<u>157</u>	<u>(137)</u>	<u>20</u>	<u>156</u>	<u>(133)</u>	<u>23</u>
	<u>1.943</u>	<u>(736)</u>	<u>1.207</u>	<u>1.939</u>	<u>(701)</u>	<u>1.238</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora					Saldo em 31.03.2015
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	12	-	-	-	-	12
Edifícios	24	-	-	-	-	24
Benfeitorias em imóveis de terceiros	593	21	(1)	(10)	24	627
Máquinas e equipamentos	92	2	-	(3)	2	93
Equipamentos de Informática	105	11	(1)	(12)	-	103
Instalações	89	4	-	(3)	1	91
Móveis e utensílios	114	5	-	(3)	2	118
Veículos	79	-	-	(1)	-	78
Imobilizado em andamento	37	12	-	-	(29)	20
Outros	17	3	-	(1)	-	19
	<u>1.162</u>	<u>58</u>	<u>(2)</u>	<u>(33)</u>	<u>-</u>	<u>1.185</u>
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	18	-	-	(3)	-	15
Veículos	1	-	-	-	-	1
	<u>19</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>16</u>
	<u>1.181</u>	<u>58</u>	<u>(2)</u>	<u>(36)</u>	<u>-</u>	<u>1.201</u>

	Controladora					Saldo em 31.03.2016
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	12	-	-	-	-	12
Edifícios	22	-	-	-	-	22
Benfeitorias em imóveis de terceiros	694	-	(5)	(12)	3	680
Máquinas e equipamentos	91	-	-	(2)	1	90
Equipamentos de Informática	119	-	-	(9)	1	111
Instalações	94	-	-	(4)	1	91
Móveis e utensílios	132	-	1	(3)	1	131
Veículos	19	-	(3)	(1)	-	15
Imobilizado em andamento	4	11	-	-	(7)	8
Outros	28	-	-	(1)	-	27
	<u>1.215</u>	<u>11</u>	<u>(7)</u>	<u>(32)</u>	<u>-</u>	<u>1.187</u>
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	23	-	-	(3)	-	20
	<u>23</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>20</u>
	<u>1.238</u>	<u>11</u>	<u>(7)</u>	<u>(35)</u>	<u>-</u>	<u>1.207</u>

	Consolidado					
	Saldo em 31.03.2016			Saldo em 31.12.2015		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	16	-	16	16	-	16
Edifícios	58	(35)	23	58	(35)	23
Benfeitorias em imóveis de terceiros	858	(178)	680	860	(166)	694
Máquinas e equipamentos	330	(137)	193	330	(132)	198
Equipamentos de informática	298	(187)	111	298	(178)	120
Instalações	171	(74)	97	171	(71)	100
Móveis e utensílios	182	(50)	132	180	(47)	133
Veículos	77	(17)	60	81	(18)	63
Imobilizado em andamento	13	-	13	9	-	9
Outros	41	(14)	27	40	(12)	28
	<u>2.044</u>	<u>(692)</u>	<u>1.352</u>	<u>2.043</u>	<u>(659)</u>	<u>1.384</u>
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	157	(137)	20	156	(133)	23
	<u>157</u>	<u>(137)</u>	<u>20</u>	<u>156</u>	<u>(133)</u>	<u>23</u>
	<u>2.201</u>	<u>(829)</u>	<u>1.372</u>	<u>2.199</u>	<u>(792)</u>	<u>1.407</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado					Saldo em 31.03.2015
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	16	-	-	-	-	16
Edifícios	25	-	-	-	-	25
Benfeitorias em imóveis de terceiros	594	21	(1)	(10)	24	628
Máquinas e equipamentos	213	2	-	(7)	2	210
Equipamentos de informática	106	10	(1)	(12)	-	103
Instalações	93	4	-	(3)	1	95
Móveis e utensílios	114	6	-	(3)	2	119
Veículos	79	-	-	-	-	79
Imobilizado em andamento	37	12	-	-	(29)	20
Outros	17	3	-	(1)	-	19
	<u>1.294</u>	<u>58</u>	<u>(2)</u>	<u>(36)</u>	<u>-</u>	<u>1.314</u>
Arrendamento mercantil financeiro:						
Equipamentos de informática	18	-	-	(3)	-	15
Veículos	1	-	-	-	-	1
	<u>19</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>16</u>
Total	<u>1.313</u>	<u>58</u>	<u>(2)</u>	<u>(39)</u>	<u>-</u>	<u>1.330</u>

	Consolidado					Saldo em 31.03.2016
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	16	-	-	-	-	16
Edifícios	23	-	-	-	-	23
Benfeitorias em imóveis de terceiros	694	-	(5)	(12)	3	680
Máquinas e equipamentos	198	-	-	(6)	1	193
Equipamentos de informática	120	-	-	(10)	1	111
Instalações	100	-	-	(4)	1	97
Móveis e utensílios	133	-	1	(3)	1	132
Veículos	63	-	(3)	-	-	60
Imobilizado em andamento	9	11	-	-	(7)	13
Outros	28	-	-	(1)	-	27
	<u>1.384</u>	<u>11</u>	<u>(7)</u>	<u>(36)</u>	<u>-</u>	<u>1.352</u>
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	23	-	-	(3)	-	20
	<u>23</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>20</u>
	<u>1.407</u>	<u>11</u>	<u>(7)</u>	<u>(39)</u>	<u>-</u>	<u>1.372</u>

a) Depreciação e vida útil

No período findo em 31 de março de 2016, a Companhia reconheceu no custo de mercadorias e serviços vendidos o montante de R\$6 referente à depreciação de seu imobilizado nas informações contábeis individuais (R\$10 em 31 de março de 2015) e R\$10 nas informações contábeis consolidadas (R\$12 em 31 de março de 2015).

b) Teste de recuperação ao valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

A Companhia avaliou para o período de três meses findo em 31 de março de 2016, a existência de indicadores externos que evidenciam a necessidade de reavaliar o teste de redução ao valor recuperável do ativo intangível e imobilizado realizado para as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 ("Teste de *Impairment*"). A Companhia revisou as premissas do Teste de *Impairment* e não identificou a necessidade de realização de novo teste, uma vez que as expectativas do teste estão sendo atingidas satisfatoriamente.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais da Companhia de 2015, na nota explicativa nº 11.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Intangível

	Controladora					
	Saldo em 31.03.2016			Saldo em 31.12.2015		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Fundo de comércio	73	(67)	6	73	(66)	7
Direitos contratuais	186	(46)	140	186	(39)	147
Software e licenças	239	(93)	146	228	(90)	138
	498	(206)	292	487	(195)	292
Arrendamento mercantil financeiro						
Software	113	(35)	78	113	(32)	81
	611	(241)	370	600	(227)	373

	Controladora			
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Amortização	Saldo em 31.03.2015
Fundo de comércio	11	-	(2)	9
Direitos contratuais	178	-	(7)	171
Software e licenças	70	17	(4)	83
	259	17	(13)	263
Arrendamento mercantil financeiro				
Software	91	-	(3)	88
	350	17	(16)	351

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 31.03.2016
Fundo de comércio	7	-	-	(1)	6
Direitos contratuais	147	-	-	(7)	140
Software e licenças	138	12	(1)	(3)	146
	292	12	(1)	(11)	292
Arrendamento mercantil financeiro					
Software	81	-	-	(3)	78
	373	12	(1)	(14)	370

	Consolidado					
	Saldo em 31.03.2016			Saldo em 31.12.2015		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	627	-	627	627	-	627
Fundo de comércio	73	(67)	6	73	(66)	7
Marcas e patentes	46	-	46	46	-	46
Direitos contratuais	186	(46)	140	186	(39)	147
Software e licenças	242	(94)	148	231	(91)	140
Contrato vantajoso	36	(5)	31	36	(4)	32
	1.210	(212)	998	1.199	(200)	999
Arrendamento mercantil financeiro						
Software	113	(35)	78	113	(32)	81
	1.323	(247)	1.076	1.312	(232)	1.080

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Amortização	Saldo em 31.03.2015
Ágio	627	-	-	627
Fundo de comércio	11	-	(2)	9
Marcas e patentes	46	-	-	46
Direitos contratuais	178	-	(7)	171
Software e licenças	71	17	(3)	85
Contrato vantajoso	34	-	-	34
	967	17	(12)	972
Arrendamento mercantil financeiro				
Software	91	-	(3)	88
	1.058	17	(15)	1.060

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado				Saldo em 31.03.2016
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixa	Amortização	
Ágio	627	-	-	-	627
Fundo de comércio	7	-	-	(1)	6
Marcas e patentes	46	-	-	-	46
Direitos contratuais	147	-	-	(7)	140
Software e licenças	140	12	(1)	(3)	148
Contrato vantajoso	32	-	-	(1)	31
	999	12	(1)	(12)	998
Arrendamento mercantil financeiro					
Software	81	-	-	(3)	78
	1.080	12	(1)	(15)	1.076

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2015 da Companhia, na nota explicativa nº 12.

13. Empréstimos e financiamentos

	Controladora e consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015
CDCI (a)	2.465	2.474
IBM, líquido de custo de captação	83	94
Arrendamento mercantil financeiro	104	107
Empréstimos em moeda estrangeira, líquidos dos contratos de <i>swap</i> (b)	591	584
	3.243	3.259
Circulante	2.676	2.679
Não circulante	567	580

a) CDCI

As operações de financiamento ao consumidor por interveniência correspondem às atividades de financiamento de vendas a prazo a clientes, por intermédio de uma instituição financeira (vide nota explicativa nº 6 (i)). As taxas são pré-fixadas a cada captação que a Companhia realiza. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2016, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI era de 15,85% a.a. (15,57% a.a. em 31 de dezembro de 2015).

b) Empréstimos em moeda estrangeira, líquidos dos contratos de *swap*

A Companhia faz uso de operações de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, e juros variáveis quando aplicáveis, trocando estas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuante). As operações de *swap* são contratadas com a mesma contraparte e moeda dos empréstimos correspondentes. Esses contratos possuem os mesmos prazos e datas para pagamento de juros e principal.

Mais informações sobre estes contratos foram incluídas na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Movimentação dos empréstimos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.699	3.706
Captações (i)	1.005	1.005
Juros incorridos (i)	99	99
Amortizações (i)	(1.453)	(1.456)
Amortizações de arrendamento	(2)	(2)
Pagamento de juros (i)	(107)	(107)
Pagamento de juros de arrendamento	(2)	(2)
Saldo em 31 de março de 2015	<u>3.239</u>	<u>3.243</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.259	3.259
Captações (ii)	925	925
Juros incorridos (ii)	92	92
Swap	78	78
Marcação a mercado	(3)	(3)
Variação cambial	(62)	(62)
Amortizações (ii)	(955)	(955)
Amortizações de arrendamento	(3)	(3)
Pagamento de juros de swap	(7)	(7)
Pagamento de juros (ii)	(78)	(78)
Pagamento de juros de arrendamento	(3)	(3)
Saldo em 31 de março de 2016	<u>3.243</u>	<u>3.243</u>

- (i) Em 2015, os montantes referentes às operações de CDCI foram de R\$1.005 de captações, R\$1.243 de amortizações, R\$78 de pagamento de juros e R\$79 de juros incorridos.
- (ii) Em 2016, os montantes referentes às operações de CDCI foram de R\$925 de captações, R\$944 de amortizações, R\$74 de pagamento de juros e R\$84 de juros incorridos.

Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

<u>Ano</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
2017	443
2018	45
2019	31
2020	16
2021	15
2022	18
Subtotal	<u>568</u>
Custo de captação	(1)
Total	<u>567</u>

14. Tributos a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
PIS e COFINS a pagar	484	370	485	371
ICMS a pagar	106	98	108	100
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	2
Outros	10	15	11	16
	<u>600</u>	<u>483</u>	<u>604</u>	<u>489</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Reconciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Lucro antes da tributação	23	377	21	373
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(8)	(128)	(7)	(127)
Equivalência patrimonial	(11)	(11)	(12)	(8)
Reversão de contingência PPA, líquido (i)	-	-	2	-
Outras diferenças permanentes não dedutíveis	(1)	1	(1)	1
Imposto de renda e contribuição social efetivos	(20)	(138)	(18)	(134)
Corrente	(13)	(73)	(13)	(74)
Diferido	(7)	(65)	(5)	(60)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(20)	(138)	(18)	(134)

(i) A reversão da contingência do PPA Bartira de R\$3 relativa ao imposto de renda e contribuição social foi classificada como diferido, líquido da referida alíquota.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Prejuízos fiscais e base negativa	31	36	53	64
Provisão para demandas judiciais	105	106	110	107
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	90	92	90	92
Benefício fiscal de ágio sobre incorporação reversa	-	9	-	9
Mais-valia de investimento em Cnova	(183)	(183)	(183)	(183)
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(49)	(38)	(54)	(48)
Provisão para despesas correntes	41	32	42	35
Estimativa de perda de ativo imobilizado e estoque	25	21	26	22
PPA Bartira	-	-	(43)	(39)
Provisão para variação cambial e swaps não realizados	12	10	12	10
Arrendamento mercantil financeiro	8	6	8	6
Outros	11	7	5	-
	91	98	66	75
Ativo fiscal diferido	91	98	95	102
Passivo fiscal diferido	-	-	(29)	(27)

Realização esperada do imposto de renda e da contribuição social diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração quanto à geração de lucros tributáveis que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, conforme indicado a seguir:

Em 31 de março de 2016	Controladora	Consolidado
9 meses de 2016	202	203
2017	51	48
2018	29	26
2019	2	(1)
2020	(8)	(10)
Mais de 5 anos (i)	(185)	(200)
	91	66

(i) A linha "Mais de 5 anos" é composta, principalmente, de imposto de renda diferido sobre o valor justo do investimento em Cnova reconhecido em 2013, cujo prazo de realização é indefinido.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16. Provisão para demandas judiciais

	Controladora			
	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	29	301	113	443
Adições	-	45	50	95
Pagamentos	-	(30)	(21)	(51)
Reversões	-	(4)	(33)	(37)
Atualização monetária	1	9	6	16
Saldo em 31 de março de 2015	30	321	115	466

	Controladora			
	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	29	382	112	523
Adições	-	56	35	91
Pagamentos	-	(23)	(23)	(46)
Reversões	-	(11)	(17)	(28)
Atualização monetária	1	10	5	16
Saldo em 31 de março de 2016	30	414	112	556

	Consolidado			
	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	135	321	113	569
Adições	-	46	50	96
Pagamentos	-	(30)	(21)	(51)
Reversões	-	(5)	(34)	(39)
Atualização monetária	1	9	7	17
Saldo em 31 de março de 2015	136	341	115	592

	Consolidado			
	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	40	400	114	554
Adições	-	69	35	104
Pagamentos	-	(23)	(23)	(46)
Reversões	(10)	(25)	(19)	(54)
Atualização monetária	1	11	5	17
Saldo em 31 de março de 2016	31	432	112	575

a) Tributárias

Os processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões para demandas judiciais de acordo com as taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicável, foram computados e totalmente provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Os principais processos tributários provisionados são como seguem:

Majoração da alíquota de ICMS

Majoração da alíquota de ICMS em 1,0%, instituída pelo Estado do Rio de Janeiro - Fundo Estadual de Combate à Pobreza, cujos valores estão depositados integralmente e outros assuntos, no montante de R\$29 em 31 de março de 2016 (R\$30 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 31 de março de 2016, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R\$432 (R\$400 em 31 de dezembro de 2015).

c) Cíveis e outros

A Companhia responde a ações de natureza cível e outras em diversos níveis judiciais. Os principais processos são referentes a:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado. A Companhia constitui provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele determinado em decisão judicial. Em 31 de março de 2016, o saldo da provisão era de R\$49 (R\$50 em 31 de dezembro de 2015).
- Ações envolvendo direitos das relações de consumo. Em 31 de março de 2016, o saldo dessa provisão era de R\$63 (R\$64 em 31 de dezembro de 2015).

d) Passivos contingentes

A Companhia possui outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como possíveis, portanto, não provisionadas, totalizando R\$1.191 em 31 de março de 2016 (R\$1.209 em 31 de dezembro de 2015), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL, IOF, IPI e INSS: (i) processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelo Fisco, gerados em virtude de créditos advindos de êxito em processos judiciais, referentes a divergência de recolhimentos, pagamentos a maior e multa por descumprimento de obrigação acessória; (ii) autuação fiscal em decorrência da exclusão de valores considerados pela Receita Federal como receitas tributáveis e do aproveitamento de créditos de PIS e COFINS não cumulativos referente a bonificações recebidas de fornecedores e taxa de administração de cartão. O montante envolvido nos referidos processos era de aproximadamente R\$499 em 31 de março de 2016 (R\$488 em 31 de dezembro de 2015).
- ICMS, ISS e taxas: autuações fiscais decorrentes da tributação da comercialização de serviços, diferenças de informações transmitidas para a Fazenda Estadual, bem como visando rever a apropriação de créditos: (i) aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular perante o Fisco; (ii) descumprimento de obrigações acessórias; (iii) decorrentes da comercialização de garantia estendida e (iv) outros de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações era de aproximadamente R\$496 em 31 de março de 2016 (R\$523 em 31 de dezembro de 2015).
- Ágio Mandala: autuação fiscal em razão da dedução de encargos de amortização nos anos de 2012 e 2013, do ágio originado da aquisição do Ponto Frio ocorrida no ano-calendário de 2009. O valor atualizado monetariamente do auto de infração corresponde a R\$73 de IRPJ e CSLL em 31 de março de 2016 (R\$72 em 31 de dezembro de 2015).

e) Depósitos recursais e judiciais

A Companhia está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos recursais (vinculados), de montantes equivalentes aos pendentes das decisões legais finais. Este montante está registrado no ativo da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Previdenciárias e trabalhistas	398	340	409	350
Tributárias	47	46	49	48
Cíveis e outras	11	14	12	16
	<u>456</u>	<u>400</u>	<u>470</u>	<u>414</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

f) Garantias

A Companhia ofereceu garantias em algumas ações cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme demonstrado a seguir:

<u>Ações</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Carta de fiança</u>	<u>Total</u>
Tributárias	17	1.521	1.538
Previdenciária e trabalhistas	2	5	7
Cíveis e outras	4	48	52
	<u>23</u>	<u>1.574</u>	<u>1.597</u>

O custo anual das cartas de fiança é de aproximadamente 0,5% e é registrado na rubrica "Despesas financeiras", pela fluência do prazo.

17. Operações de arrendamento mercantil

a) Arrendamento mercantil operacional

Os contratos de arrendamento operacional mantidos pela Companhia são avaliados periodicamente quanto a sua possibilidade de cancelamento, classificando-os em contratos "canceláveis" e "não-canceláveis".

(i) Pagamentos mínimos não canceláveis

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Menos de 1 ano	60	51
De 1 a 5 anos	239	203
Mais de 5 anos	382	345
	<u>681</u>	<u>599</u>

Os contratos de arrendamento operacional variam de 3 a 20 anos e na tabela acima estão divulgados os valores dos contratos não canceláveis de locação de imóveis até as respectivas datas de vencimento.

A Companhia possui outros contratos de arrendamento operacional que na avaliação da Administração da Companhia são considerados como canceláveis, cuja despesa é registrada pela fluência do prazo. O montante da despesa na rubrica "pagamentos não contingentes" com contratos de arrendamento operacional está demonstrado no item (iii) abaixo.

(ii) Pagamentos mínimos na rescisão de contratos de locação

A Companhia avaliou e concluiu que a maioria dos contratos de locação de imóveis são canceláveis durante sua vigência, e na ocorrência de cancelamento do contrato, serão devidos pagamentos mínimos de rescisão que podem variar de 1 a 12 meses do aluguel mensal ou um percentual fixo sobre o saldo contratual.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Pagamentos mínimos na rescisão	<u>441</u>	<u>397</u>	<u>449</u>	<u>405</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(iii) Despesas com aluguéis

A Administração considera o pagamento de aluguéis adicionais como pagamentos contingentes, que variam entre 0,1% e 4,5% das vendas.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Pagamentos contingentes considerados como despesas durante o período	31	26	31	26
Pagamentos não contingentes	155	170	156	171

b) Arrendamento mercantil financeiro

Os compromissos e as obrigações referentes aos contratos de aluguéis de equipamentos de informática e *software* estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015
Passivo de arrendamento mercantil financeiro:		
Menos de 1 ano	23	23
De 1 a 5 anos	88	90
Mais de 5 anos	32	36
Valor bruto dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	143	149
Encargos futuros de financiamento	(39)	(42)
Valor atual dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	104	107

18. Receitas diferidas

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015
Garantias complementares ou estendidas	714	735
Operação de cartões e correspondente bancário	662	686
Direitos outorgados	10	13
Outros	16	19
	1.402	1.453
Circulante	264	265
Não circulante	1.138	1.188

A Administração estima que os valores classificados como "Não circulante" serão realizados na seguinte proporção:

Ano	Controladora e Consolidado
2017	188
2018	251
2019	248
2020	201
2021	72
2022 em diante	178
Total	1.138

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2015 da Companhia, na nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2016 era de R\$2.895 e estava representado por 1.290.890 milhares de ações, sendo 655.871 milhares de ações ordinárias e 635.019 milhares de ações preferenciais, todas escriturais nominativas e sem valor nominal.

No dia 23 de fevereiro de 2016, em decorrência de exercício de opção de ações, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital no valor de R\$14,52 (catorze reais e cinquenta e dois centavos), mediante emissão de 1.452 unidades de ações ordinárias e 2.904 unidades de ações preferenciais, perfazendo 1.452 *units*.

b) Plano de opções de compra de ações ordinárias e preferenciais

A Companhia mantém dois programas de opção de compra de ações preferenciais e ordinárias, denominados "Programa 2014" e "Programa 2015", aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de maio de 2014.

O Programa 2014 e o Programa 2015 são divididos em dois planos: (i) Plano de opção de compra de ações (séries A) e (ii) Plano de remuneração em opções de compra de ações (séries B).

A tabela a seguir apresenta os detalhes dos programas:

	Programa 2014		Programa 2015	
	Séries A1 e A2	Séries B1 e B2	Série A3	Série B3
Quantidade de opções em vigor em 31 de dezembro de 2015	332.954	333.085	628.123	628.123
Canceladas	(4.102)	(4.103)	(19.212)	(19.212)
Exercidas	(6.797)	(6.800)	(7.676)	(7.676)
Quantidade de opções em vigor em 31 de março de 2016	322.055	322.182	601.235	601.235

Devido aos programas ainda estarem em seu período de carência, não houve quaisquer opções exercidas no exercício que não sejam através de rescisão de funcionário.

O total da despesa reconhecida relativa aos planos de opções de compra de ações no período findo em 31 de março de 2016 foi de R\$3 (R\$1 no período de três meses findo em 31 de março de 2015).

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2015 da Companhia, na nota explicativa nº 19.

20. Receita de venda de mercadorias e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Mercadorias	4.905	5.812	4.906	5.812
Serviços	359	330	362	330
Financeira operacional	338	365	338	365
Devoluções e cancelamento de vendas	(179)	(403)	(179)	(403)
	5.423	6.104	5.427	6.104
Tributos	(722)	(716)	(723)	(716)
	4.701	5.388	4.704	5.388

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Despesas com ocupação	202	210	203	211
Despesas com pessoal	705	749	727	767
Despesas com frete	116	137	122	152
Custo com estoques vendidos	2.994	3.257	2.945	3.227
Despesa com serviços de terceiros	371	403	380	409
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	117	91	117	91
Outros	18	8	32	10
	4.523	4.855	4.526	4.867
Custo das mercadorias e serviços vendidos	3.274	3.597	3.271	3.610
Despesas com vendas	1.102	1.104	1.108	1.104
Despesas gerais e administrativas	147	154	147	153
	4.523	4.855	4.526	4.867

22. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado e intangível	(4)	6	(4)	6
Resultado - lojas CADE (i)	(6)	2	(6)	2
Perdas estimadas com outras contas a receber, líquidas de reversões	-	(2)	-	(3)
Despesas com reestruturação (ii)	(33)	-	(33)	-
Outras	-	-	3	-
	(43)	6	(40)	5

(i) Refere-se às provisões constituídas em 2016 referente (a) à baixa de ativos relacionados ao processo de cumprimento do Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD") celebrado com o CADE no valor de R\$2 e (b) à multa pelo fechamento das últimas 8 lojas no valor de R\$4. Os detalhes acerca do TCD estão contidos nas demonstrações financeiras de 2015, divulgado no dia 23 de fevereiro de 2016.

(ii) Em 2016, diversas medidas foram implementadas para adequar a estrutura de despesas da Companhia, abrangendo todas as áreas operacionais e administrativas, principalmente rescisão de funcionários, fechamento de lojas e readequação logística.

23. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Despesas financeiras:				
Custo da dívida	(105)	(104)	(105)	(104)
Custo com venda e desconto de recebíveis	-	(13)	-	(14)
Atualizações passivas	(26)	(27)	(26)	(27)
Outras despesas financeiras	(21)	(10)	(21)	(9)
Total de despesas financeiras	(152)	(154)	(152)	(154)
Receitas financeiras:				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	57	40	58	41
Atualizações ativas	50	16	48	15
Antecipação a fornecedores	9	8	9	9
Outras receitas financeiras	-	1	-	1
Total de receitas financeiras	116	65	115	66
Resultado financeiro, líquido	(36)	(89)	(37)	(88)

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24. Lucro por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período apresentado. Para o lucro diluído, ações em potencial também são consideradas, como por exemplo, as opções de ações. Se exercidas pelos seus detentores, aumentarão o número de ações ordinárias e/ou preferenciais da Companhia, diminuindo o lucro por cada ação.

	31.03.2016			31.03.2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Lucro básico alocado e não distribuído	2	1	3	121	118	239
Lucro líquido alocado disponível a acionistas ordinários e preferenciais	2	1	3	121	118	239
Denominador básico (em milhares de ações)						
Média ponderada da quantidade de ações	655.871	635.019	1.290.890	655.825	634.926	1.290.751
Lucro básico por ação (em R\$)	0,00267	0,00267		0,18450	0,18585	
Denominador diluído (em milhares de ações)						
Opções de compra de ações	1.016	2.031	3.047	476	953	1.429
Média ponderada das quantidades de ações	655.871	635.019	1.290.890	655.825	634.926	1.290.751
Média ponderada diluída das ações	656.887	637.050	1.293.937	656.301	635.879	1.292.180
Lucro diluído por ação (em R\$)	0,00267	0,00266		0,18437	0,18557	

Para o exercício findo em 31 de março de 2016, as opções de ações séries A1 e A2 (Programa 2014) e série A3 (Programa 2015), ambas descritas na nota explicativa nº 19 (e), não tiveram seus efeitos dilutivos considerados no cálculo do lucro diluído por ação. Seus preços de exercício estão superiores aos preços da *unit* praticados no mercado e, portanto, não representam potencial de diluição.

25. Cobertura de seguro

A nota de cobertura de seguros foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2015 da Companhia, na nota explicativa nº 25 e não houve alterações relevantes dos valores e informações apresentadas.

26. Informações sobre os segmentos

A Companhia está organizada e desenvolve suas atividades com apenas um segmento operacional definido como lojas físicas, que contempla as operações das bandeiras Ponto Frio e Casas Bahia, bem como Bartira.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição Acionária em 31.03.2016

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

VIA VAREJO S/A (Companhia de capital aberto)					Posição em 31/03/2016 (Em unidades)	
ACIONISTAS	AÇÕES ON	% ON	AÇÕES PN	% PN	Total	% Total
Companhia Brasileira de Distribuição	410.352.691	62,57%	149.168.394	23,49%	559.521.085	43,34%
Michael Klein	45.095.279	6,88%	90.190.570	14,20%	135.285.849	10,48%
EK VV Limited	27.321.570	4,17%	54.643.138	8,60%	81.964.708	6,35%
Bahia VV RK Limited	15.717.249	2,40%	31.434.494	4,95%	47.151.743	3,65%
Bahia VV NK Limited	15.717.249	2,40%	31.434.494	4,95%	47.151.743	3,65%
Altara NK Investments Limited	6.830.394	1,04%	13.660.784	2,15%	20.491.178	1,59%
Altara RK Investments Limited	6.830.394	1,04%	13.660.784	2,15%	20.491.178	1,59%
Outros (Float)	128.006.319	19,52%	250.826.478	39,50%	378.832.797	29,35%
TOTAL	655.871.145	100,00%	635.019.136	100,0%	1.290.890.281	100,00%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	410.352.691	62,57%	149.168.394	23,49%	559.521.085	43,34%
Administradores						
Conselho de Administração	117.725.135	17,95%	235.450.264	37,08%	353.175.399	27,36%
Diretoria	30.000	0,00%	60.000	0,01%	90.000	0,01%
Conselho Fiscal						
	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Tesouraria						
	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Free-Float	127.763.319	19,48%	250.340.478	39,42%	378.103.797	29,29%
Total	655.871.145	100,00%	635.019.136	100,00%	1.290.890.281	100,00%

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO (Companhia de capital aberto)					Posição em 31/03/2016 (Em unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
WILKES PARTICIPAÇÕES S.A.	94.019.178	94,32%	-	0,00%	94.019.178	35,38%
Almacenes Éxito S.A.*	1	0,00%	-	0,00%	1	0,00%
CASINO GUICHARD PERRACHON*	1	0,00%	-	0,00%	1	0,00%
JEAN CHARLES NAOURI	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
SEGISOR*	5.600.050	5,62%	-	0,00%	5.600.050	2,11%
Oppenheimer Funds. Inc.*	-	0,00%	13.423.473	8,08%	13.423.473	5,05%
KING LLC	-	0,00%	852.000	0,51%	852.000	0,32%
Geant International BV*	-	0,00%	128.695	0,08%	128.695	0,05%
COFIDOL SAS*	-	0,00%	8.907.123	5,36%	8.907.123	3,35%
Diretoria	-	0,00%	27.011	0,02%	27.011	0,01%
Conselho de Administração	-	0,00%	3	0,00%	3	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
OUTROS	60.621	0,06%	142.461.227	85,80%	142.521.848	53,64%
TOTAL	99.679.851	100,00%	166.032.119	100,00%	265.711.970	100%

(*) Sociedade não residente

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

WILKES PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/03/2016 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
CASINO*	1	0,00%	-	0,00%	1	0,00%
SEGISOR*	209.123.407	97,12%	-	0,00%	209.123.407	97,12%
BENGAL LLC*	2.119.162	0,98%	-	0,00%	2.119.162	0,98%
OREGON LLC*	2.119.162	0,98%	-	0,00%	2.119.162	0,98%
PINCHER LLC*	1.961.612	0,91%	-	0,00%	1.961.612	0,91%
ÉXITO	1	0,00%	-	0,00%	1	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
TOTAL	215.323.345	100,00%	-	0,00%	215.323.345	100%

(*) Sociedade não residente

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

SEGISOR		
QUOTISTAS	QTD QUOTAS	%
Onper Investimentos 2015 S.L.	887.239.543	50,00%
Casino Guichard Perrachon	887.239.543	50,00%
TOTAL	1.774.479.086	100%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

ONPER INVESTIMENTOS 2015 S.L.					Posição em 31/03/2016 (Em unidades)	
ACIONISTAS	AÇÕES ON	%	AÇÕES PN	%	Quantidade	%
ALMACENES ÉXITO S.A.	3.000	100,00%	0	0,00%	3.000	100,00%
TOTAL	3.000	100%	0	0%	3.000	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

ALMACENES ÉXITO S.A.					Posição em 31/03/2016 (Em unidades)	
ACIONISTAS*	AÇÕES ON	%	AÇÕES PN	%	Quantidade	%
GEANT INTERNATIONAL B.V.	187.689.792	41,93%	0	0,00%	187.689.792	41,93%
GEANT FONCIERE B.V.	47.725.428	10,66%	0	0,00%	47.725.428	10,66%
FONDO DE PENSIONES OBLIGATORIAS PORVENIR MODERADO	28.808.514	6,44%	0	0,00%	28.808.514	6,44%
FONDO DE PENSIONES OBLIGATORIAS PROTECCION	20.346.048	4,55%	0	0,00%	20.346.048	4,55%
OPPENHEIMER DEVELOPING MARKETS FUND	15.671.455	3,50%	0	0,00%	15.671.455	3,50%
EXITO ADR PROGRAM	13.547.822	3,03%	0	0,00%	13.547.822	3,03%
BERGSAAR B.V.	12.130.244	2,71%	0	0,00%	12.130.244	2,71%
FONDO DE PENSIONES OBLIGATORIAS COLFONDOS MODERADO	7.887.704	1,76%	0	0,00%	7.887.704	1,76%
ALIANZA FIDUCIARIA S.A FIDEICOMISO ADM SONNENBLUME	7.558.552	1,69%	0	0,00%	7.558.552	1,69%
COLOMBIANA DE COMERCIO S.A.	5.872.564	1,31%	0	0,00%	5.872.564	1,31%
INVERSIONES PINAMAR S.A.	4.931.735	1,10%	0	0,00%	4.931.735	1,10%
MORENO BARBOSA JAIME	4.250.000	0,95%	0	0,00%	4.250.000	0,95%
FONDO BURSATIL ISHARES COLCAP	4.044.991	0,90%	0	0,00%	4.044.991	0,90%
VANGUARD EMERGING MARKERTS STOCK INDEX FUND	3.497.983	0,78%	0	0,00%	3.497.983	0,78%
PLATINUUM INTERNATIONAL BRANDS FUND	3.323.481	0,74%	0	0,00%	3.323.481	0,74%
NAT. WESTMINSTER BANK PLC AS DEPO FOR 1ST STE GLOB	3.314.440	0,74%	0	0,00%	3.314.440	0,74%
FONDO DE PENSIONES OBLIGATORIAS SKANDIA S.A.	3.180.207	0,71%	0	0,00%	3.180.207	0,71%
VANGUARD TOTAL INTERNATIONAL STOCK INDEX FUND	2.357.149	0,53%	0	0,00%	2.357.149	0,53%
FONDO BURSATIL HORIZONS COLOMBIA SELECT DE S&P	1.717.971	0,38%	0	0,00%	1.717.971	0,38%
LLOYD GEORGE INVETMENT COMPANY PLC	1.460.921	0,33%	0	0,00%	1.460.921	0,33%
Outros acionistas	68.287.315	15,26%	0	0,00%	68.287.315	15,26%
TOTAL	447.604.316	100%	0	0%	447.604.316	100%

(*) Sociedades não residentes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Via Varejo S.A.

São Caetano do Sul - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Via Varejo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto ao assunto descrito no parágrafo "Base para conclusão com ressalva" a seguir, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.a), em dezembro de 2015 foi instaurado um processo de investigação na associada indireta Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova Brasil"), que resultou em ajustes relacionados a determinadas contas contábeis. Tais ajustes foram registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, com efeito no investimento e na equivalência patrimonial, considerando os fatos e as circunstâncias conhecidos à época da preparação das demonstrações financeiras do exercício de 2015. As investigações e análises continuaram a ser efetuadas na Cnova Brasil, resultando em ajustes adicionais que geraram efeitos na equivalência patrimonial registrada no trimestre findo em 31 de março de 2016, quando da preparação dessas informações contábeis intermediárias. Conforme mencionado na referida nota explicativa, as investigações ainda estão em curso, podendo resultar em novos ajustes contábeis. No entanto, até a data em que essas informações contábeis intermediárias foram preparadas, as investigações não haviam sido concluídas; portanto, os ajustes finais ainda não estavam completamente mensurados e a Administração da Companhia ainda precisa avaliar o conjunto completo das informações resultantes dessas investigações e formular sua conclusão final sobre o tema. Conseqüentemente, ainda não nos foi possível concluirmos sobre os efeitos finais desses ajustes e a suficiência das divulgações incluídas nas notas explicativas às referidas informações contábeis intermediárias.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos decorrentes da conclusão do assunto descrito no parágrafo "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de outro fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos decorrentes da conclusão do assunto descrito no parágrafo “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de outro fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de maio de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenório

Contador

CRC nº 1 SP 216175/O-7